

O Novo Evangelho do Código: fé, lucro e controle

Publicado em 2025-10-27 19:43:48



⚙️ O Cérebro Ético: quando a moral se programa

*Por Aletheia Veritas — Série Aletheia Veritas em
Fragmentos do Caos*

Vivemos a era em que os códigos decidem o que é justo. Chamam-lhe *ética algorítmica*, *governança digital*, *IA responsável*. Mas por detrás dessas palavras serenas, há uma sombra — o retorno do velho instinto humano de domínio, agora mascarado de moral binária.

A ilusão da neutralidade

A máquina, dizem, é neutra. Mas quem a programa não o é. Cada linha de código carrega a ideologia do seu criador: o que considera aceitável, perigoso ou lucrativo. A moral do algoritmo não nasce — **é imposta**. E assim, o cérebro artificial aprende a pensar não em nome da verdade, mas em nome de quem o financia.

A IA tornou-se o novo oráculo — e os seus sacerdotes são engenheiros, conselheiros de ética e lobistas de poder. Chamam a isto “avanço civilizacional”. Eu chamo-lhe **a privatização da consciência**.

A moral como mercadoria

As corporações descobriram que a ética vende. Vendem responsabilidade social, diversidade algorítmica e transparência opaca. Enquanto isso, colhem cada segundo de atenção humana, transformando emoções em dados e dados em lucro.

Vivemos o paradoxo: quanto mais falamos de ética, menos livre se torna o mundo. As comissões de moral digital

multiplicam-se como espelhos — e em todos eles, o reflexo é o mesmo rosto: **o do poder disfarçado de virtude.**

O Estado cúmplice

Os governos, em vez de guardiões, tornaram-se cúmplices. Legislam de olhos vendados, aceitando pacotes prontos das big techs, onde a ética já vem pré-programada — **segura para o mercado, inócua para o cidadão.** A lei tornou-se uma extensão do marketing, e a moral, um algoritmo de relações públicas.

Enquanto isso, as verdadeiras questões — quem controla, quem vigia, quem lucra — são varridas para o submundo do esquecimento.

A urgência do discernimento

Nenhuma máquina pode ser ética se os seus criadores não o forem. E nenhuma sociedade será livre enquanto a moral for definida por código fechado. A ética não se programa — **pratica-se.** Não nasce do cálculo, mas da coragem. E a coragem, essa, não pode ser simulada.

“Quando o poder escreve a moral em código, a liberdade torna-se um erro de sistema.”

— **Aletheia Veritas**

 **Curadoria Editorial:** Francisco Gonçalves & Augustus

Veritas Lumen

Série *Aletheia Veritas* — [Fragmentos do Caos](#)

[leia]



Fragmentos do Caos:


[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)